

ATA DA 70.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO

- CTEI/CIF -

No dia dezanove de outubro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte e cinco minutos, **em formato PRESENCIAL na cidade de Belo Horizonte/MG com transmissão via YouTube no link: https://www.youtube.com/watch?v=rayHX7_F--Q**, teve início a **70.^a Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

A Reunião Ordinária foi conduzida pelo suplente da coordenação da CT-EI, sr. Cláudio de Paiva Ferreira, que cumprimentou a todos e informou a ausência do Coordenador da CT-EI, sr. Hugo Tofoli, e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **70.^a Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação de membros da CTEI, comissões de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados.

Da reunião presencial constam: Abílio Vilella (ATI Comissão Atingidos Rio Doce/MG, Sta. Cruz do Escalvado/MG e Ponte Nova Chopotó/MG); Alécia Cunha (SEDESE/MG); Ana Cândida Menezes (MAPA/DF); Ana Ivone Marques (ADERES/ES); Ana Lage (Fundação Renova); Ana Luiza Motta (Fundação Renova); Andrea Furtado (Fundação Renova); André Mapa (Fundação Renova); Anízio Vianna (Fundação Renova); Antônio Ricardo Rocha (IJSN/ES); Benilde Madeira (Comissão de Atingidos de Aimorés/MG); Braz Clarindo Filho (Associação de Camaroeiros de Vitória/ES); Bruna da Silva Lopes (Prefeitura Municipal de Rio Doce/MG); Cláudio Paiva (SEDE/MG); Daniel Lage da Assunção (BDMG); Elis Licks (SETADES/ES); Frederico Ozanam (SEAPA/MG); Jerfferson Ferreira (FLACSO); Jóeci Miranda (Comissão de Atingidos de Aracruz/ES); José Alejandro (SEAG/ES); Márcia Antônia de Souza (Comissão de Atingidos de Linhares/ES); José Márcio Lazarini (Comissão dos Atingidos de Rio Doce/MG); Maria Célia Albino (Comissão de Atingidos de Conselheiro Pena/MG); Maria da Penha Rocha da Conceição (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado/MG); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Raliston Becali (Fundação Renova); Marcello Sacco (Auditor E&Y); Moisés Gomes da Silva (Comissão de Atingidos Periquito/MG); Nathalia Farah (SEDE/MG); Pedro Guilherme Bicalho (SEPLAG/MG); Pedro Mol (Prefeitura Municipal de Mariana/MG); Rhayrane Carvalho Pedroni (Prefeitura Municipal de Aracruz/ES); Roberto Ruggeri (Fundação Renova); Rodolfo Zulske (Pescador Governador Valadares/MG); Sarah Laine (BDMG); Sérgio Ferreira Lima Filho (Fundação Renova); Thais Cristina da Silva (Fundação Renova); Thiago Paiva (FLACSO); Tomás Málaga (FGV/MPF); Valeriana Gomes de Sousa (Comissão de Atingidos de Naque/MG); Victor Prosdocimi (SEDE/MG); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG/MG); Vitor Wilson Cocco (Comissão Atingidos Conceição da Barra/ES); Walter Cancellieri (ADERES/ES).

1. Pautas Gerais

Pauta	Discussão
a. Aprovação da Ata da 69. ^a RO da CT-EI	<u>Levada a aprovação, Registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 69.^a Reunião Ordinária da CT-EI.</u>
Encaminhamento 70.1	O secretariado deverá encaminhar a ata da 69.^a RO da CT-EI, aprovada na reunião, para publicação no site do CIF.

2 - Promoção da Inovação (PG15), Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG-18), Programa

de Recuperação e Micro e Pequenas Empresas (PG-19) e Estímulo à Contratação Local (PG-20)

Pauta	Discussão
<p>a. Informes do GT-Desenvolve</p>	<p>Victor Prosdocimi, representante da SEDE/MG, informou que na 21ª reunião do GT-DESENVOLVE, do dia 18/10/2022, foi apresentado pelo representante da Fundação Renova a nova proposta de Taxonomia do PG-42 e esta inclui todas as alterações e melhorias solicitadas pela coordenação do GT-Desenvolve, bem como servirá como modelo para os outros Programas da CTEI. Desta forma, em toda reunião do GT, dentro do possível, a FR apresentará a Taxonomia dos demais Programas. No PG15 foi apresentada a Minuta de NT do Projeto Empreende Rio Doce, com ampla discussão e participação de vários membros do GT, a SEDESE, FAPEMIG, SEDE e FGV, visando o melhor escopo do projeto. Foi discutida também a Minuta de NT do Projeto da Unidade Demonstrativa de Tumiritinga, A Fundação Renova encaminhou durante a reunião os ajustes do projeto e os valores, incluindo o Filtro de Ferro e Manganês, quesito apontado no laudo como obrigatório para qualidade na produção dos peixes no projeto. No PG18 teve como pauta a Minuta de Nota Técnica de Encerramento do Fundo Compete Rio Doce em Minas Gerais. Estiveram presentes os representantes do BDMG, Sarah Laine e Daniel Lage, no qual prestaram os devidos esclarecimentos e dúvidas quanto ao encerramento do Fundo Compete Rio Doce, deixando claro que o encerramento desse fundo é exclusivo em Minas Gerais, e que este não afetará no funcionamento do Fundo Desenvolve Rio Doce. Na reunião do GT foram apresentados pela FR os acompanhamentos dos Programas 15, 18, 19 e 20.</p>
<p>b. Apresentação da Nota Técnica sobre Projeto Empreende Rio Doce – PG15 (Coordenação GT-Desenvolve);</p>	<p>Virgínia Mascarenhas, representante da FAPEMIG, realizou a apresentação da Nota Técnica do Projeto Empreende Rio Doce PG15. O projeto tem duração planejada de 30 (trinta) meses, o Empreende Rio Doce possui Orçamento total de R\$3.817.821,21 (três milhões oitocentos e dezessete mil oitocentos e vinte e um reais e vinte e um centavos), e está subdividido em 5 (cinco) subprojetos, conforme a seguir: Projeto Raízes – Jornada do Empreendedor; Projeto Rio Doce Digital; Projeto Include; Projeto Empreendedorismo Universitário – Campus Tech; Capacitação de Gestores Públicos em Inovação. O território a ser atendido na 1ª rodada do projeto tem como foco o território de Mariana/MG, a 2ª rodada acontecerá simultaneamente no Médio Rio Doce, em Minas Gerais, na Foz do Rio Doce, no Espírito Santo.</p> <p>A apresentação consta em memória de áudio/vídeo, documentais e estão disponíveis para eventuais consultas.</p> <p>Ana Lage, representante da Fundação Renova, agradeceu a dedicação dos membros da CT na análise do projeto e nas contribuições ao projeto.</p> <p>Jóeci Miranda perguntou o quantitativo de jovens que serão beneficiados com o projeto e o valor da bolsa.</p> <p>Ana Lage informou que dois subprojetos preveem bolsa: Campos Tech e o Rio Doce Digital. André Mapa, representante da Fundação Renova, complementou que há atividades on-line e presenciais, assim, tem um processo formativo de 05 meses que a bolsa é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por mês, e no último mês que é de mentoria a bolsa será de mil reais. Cláudio Paiva informou que está detalhado no projeto.</p>
<p>Aprovação</p>	<p><u>Levado a aprovação, registro que foi aprovada a Nota Técnica CTEI nº 113/2022 - Empreende Rio Doce.</u></p>

Encaminhamento 70.3	A CTEI solicitará pauta ao CIF da Nota Técnica CTEI nº 113/2022.
<p>c. Apresentação da Nota Técnica sobre Nota Técnica do Projeto Promoção de Negócios Coletivos e Individuais - Ciclo 3 - PG18 (Coordenação GT-Desenvolve);</p>	<p>Victor Prosdocimi apresentou a Nota Técnica do Projeto Promoção de Negócios Coletivos e Individuais - Ciclo 3 - PG18. Visa apoiar o desenvolvimento socioeconômico de grupos produtivos e empreendedores individuais formais, selecionados via edital aberto, por meio de assistência à gestão, assessoria para aprimoramento de produtos e serviços, investimento direto para melhorias em infraestrutura, máquinas e equipamentos, aquisição de insumos e matérias-primas, além de ações de comunicação e marketing. Foram enviadas para FR alguns ajustes no projeto e inclusão do município de Itueta. Os ajustes foram realizados. O valor do projeto é de R\$ 2.792.871,75 (dois milhões setecentos e noventa e dois mil oitocentos e setenta e um reais e setenta e cinco centavos), voltados para o financiamento do projeto.</p> <p>A apresentação consta em memória de áudio/vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>
Aprovação	<u>Levado a aprovação, registro que foi aprovada a Nota Técnica CTEI nº 114/2022 - Projeto Promoção de Negócios Coletivos e Individuais - Ciclo 3</u>
Encaminhamento 70.4	A CTEI solicitará pauta ao CIF da Nota Técnica CTEI nº 114/2022.
<p>d. Apresentação da Nota Técnica de Encerramento do Fundo Compete Rio Doce em Minas Gerais PG18 (Coordenação GT-Desenvolve).</p>	<p>Victor Prosdocimi esclareceu que o encerramento do Fundo ocorreu apenas em Minas Gerais e que no Espírito Santo o fundo tem continuidade. Foram realizadas reuniões entre o BDMG e a Fundação Renova na qual perceberam pela pertinência da não continuidade do Fundo. Os recursos remanescentes desse fundo estarão no Desenvolve Rio Doce, não havendo prejuízos para os atingidos. Foi realizada leitura da Nota Técnica de Encerramento do Fundo Compete Rio Doce em Minas Gerais.</p> <p>A apresentação consta em memória de áudio/vídeo, documentais e estão disponíveis para eventuais consultas.</p> <p>Sarah Laine, representante do BDMG, complementou que o programa foi criado de maneira complementar ao Desenvolve Rio Doce, para alcançar as empresas que estavam mais fragilizadas. O Desenvolve Rio Doce é um programa que alcança empresas com risco de crédito mais alto, mas mesmo assim muitas não passavam no risco de crédito. As empresas reprovadas seriam abordadas pelo banco e caso tivessem interesse no crédito receberiam uma consultoria do SEBRAE. O BDMG, a Fundação Renova e o SEBRAE criaram essa parceria, não apenas em relação a consultoria, mas também em relação à marketing e gestão. O objetivo do programa era a duração de 02 anos e de atender 300 empresas, e a Renova disponibilizou 10 Milhões de reais para o Programa. Foram liberados recursos na ordem de 7 Milhões de reais. Não foi liberado todo o valor, pois muitas empresas não quiseram o recurso, outros casos o SEBRAE constatou que o problema não era crédito e sim gestão e houve a pandemia que afetou as empresas de maneira significativa. Os retornos dos recursos irão para o Desenvolve e foram criadas regras mais flexíveis no Desenvolve Rio Doce, visando alcançar empresas que tenham risco de crédito mais alto ou que estejam negativadas por valores pequenos, por exemplo de 10 mil reais. Os financiamentos são da ordem de 35 a 40 Mil reais, ou seja, pequenas empresas. Assim, o Programa Compete Rio Doce não fazia mais sentido, e tinha um custo operacional alto, e para o BDMG só justificava continuar se colocasse na plataforma online e alcançasse um número maior de empresas. A decisão foi pelo seu encerramento e que</p>

	uma parte significativa dessas empresas serão atendidas no Desenvolve Rio Doce, que continua em operação em condições bastante favoráveis.
Aprovação	<u>Levado a aprovação, registro que foi aprovada a Nota Técnica CTEI nº 115/2022 - de Encerramento do Fundo Compete Rio Doce em Minas Gerais.</u>
Encaminhamento 70.5	A CTEI solicitará pauta ao CIF da Nota Técnica CTEI nº 115/2022.
e. Apresentação da Nota Técnica do projeto Estudo de Prospecção de Potenciais Empreendedores Negócios e Mercados – PG20 (Coordenação GT-Desenvolve);	<p>Victor Prosdocimi informou que a Nota Técnica do projeto Estudo de Prospecção de Potenciais Empreendedores Negócios e Mercados, já havia sido aprovada na 20ª Reunião do GT-Desenvolve, em Vitória/ES e fez a leitura da Nota Técnica. Visa incentivar que as contratações ocorram com fornecedores locais. O estudo destina-se a proposta de realização de um estudo para o levantamento de informações de potenciais empreendedores, negócios e mercados, por meio do mapeamento de fornecedores nos municípios Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Governador Valadares, Colatina, Linhares e suas comunidades de Regência e Povoação. O orçamento estimado é de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais), voltados para o financiamento do projeto.</p> <p>A apresentação consta em memória de áudio/vídeo, documentais e estão disponíveis para eventuais consultas.</p> <p>Márcia Antônia de Souza, representante da Comissão de Atingidos de Linhares/ES, pontuou sobre a Deliberação 58, uma vez que os projetos apresentados na CTEI incluem somente a Foz, mas também o Balneário de Pontal de Ipiranga. Jóeci Miranda complementou que a FR precisa atender a Deliberação 58, imediatamente. Se há projetos e demandas deve ser feito. A Deliberação 58 deve ser cumprida.</p> <p>Victor Prosdocimi esclareceu que será inicialmente será o primeiro estudo a ser feito, e não há impedimento do estudo ser ampliado para outras regiões, conforme disposto no escopo do projeto.</p> <p>Roberto Ruggeri, representante da Fundação Renova, pontuou que foi realizado o primeiro estudo com foco em Mariana e esta é segunda edição, ampliando para as cidades citadas. As localidades foram escolhidas visando a forte influência que possui nos outros municípios e regiões do entorno. Sérgio Ferreira esclareceu que sobre a Deliberação 58 depende de decisão judicial. Havendo decisão judicial para ampliar a área de abrangência para novas áreas, os programas irão se estender para essas novas áreas. Mas depende da decisão judicial e, posteriormente, também de novas discussões dos projetos na CT.</p>
Aprovação	<u>Levado a aprovação, registro que foi aprovada a Nota Técnica CTEI nº 116/2022 - projeto Estudo de Prospecção de Potenciais Empreendedores Negócios e Mercados – PG20</u>
Encaminhamento 70.6	A CTEI solicitará pauta ao CIF da Nota Técnica CTEI nº 116/2022.

EXTRAPAUTA

Pauta	Discussão
<p>Apresentação da Nota Técnica Projeto Unidade Demonstrativa de Tumiritinga</p>	<p>Victor Prosdocimi informou que a Nota Técnica do Projeto Unidade Demonstrativa de Tumiritinga foi inicialmente apresentada pelo sr. José Pavuna, e trata-se de uma Unidade Demonstrativa de Piscicultura na cidade de Tumiritinga, família de assentamento de Cachoeirinha. O orçamento estimado é de R\$422.950,00 (Quatrocentos e vinte e dois mil novecentos e cinquenta reais), voltados para o financiamento do projeto.</p> <p>A apresentação consta em memória de áudio/vídeo, documentais e estão disponíveis para eventuais consultas.</p> <p>José Márcio Lazarini, representante da Comissão dos Atingidos de Rio Doce/MG, pontuou sobre os valores apresentados que diverge do discutido no GT.</p> <p>André Mapa esclareceu que os valores foram reajustados principalmente em função da inflação do aumento do valor de alguns insumos e equipamentos, bem como a inclusão do filtro para tratamento de ferro e manganês.</p> <p>Maria Célia Albino, representante da Comissão de Atingidos de Conselheiro Pena/MG, ressaltou a importância do projeto e que o sr. Pavuna é uma pessoa empreendedora e há anos que esse projeto foi apresentado por ele. Projetos como esse, sempre que tiver algum na Bacia do Doce deveria ser custeado.</p> <p>Cláudio Paiva esclareceu que o projeto apesar de estar no PG15 está em conjunto com o PG16.</p> <p>Moisés Gomes perguntou se esse projeto pode ser ampliado para outras comunidades na Bacia do Rio Doce, após o seu funcionamento.</p> <p>Victor Prosdocimi respondeu que o projeto é uma Unidade Demonstrativa, no primeiro momento é para compreender a tecnologia, ver os resultados e posteriormente a Fundação Renova replique em outros municípios, com resultados de geração de renda e emprego.</p> <p>Benilde Madeira, representante da Comissão de Atingidos de Aimorés/MG, parabenizou pelo projeto.</p>
<p>Aprovação</p>	<p><u>Levado a aprovação, registro que foi aprovada a Nota Técnica CTEI nº 117/2022 - Projeto Unidade Demonstrativa de Tumiritinga – PG15.</u></p>
<p>Encaminhamento 70.7</p>	<p>A CTEI solicitará pauta ao CIF da Nota Técnica CTEI nº 117/2022.</p>
<p>Apresentação da Nota Técnica Aprovação da Taxonomia do Programa PG42</p>	<p>Cláudio Paiva pontuou que outros GT's terão a necessidade de se manifestar quanto a taxonomia de seus programas. Para a presente taxonomia o GT-Desenvolve se concentrou no PG42, com todas as correções que foram solicitadas e usando o PG42, como uma forma de modelo, com todas informações e questionamentos atendidos tanto pela FGV, Secretaria e pela FR. Foi realizada apresentação no GT do dia anterior pela FR.</p> <p>Sérgio Ferreira apresentou o material complementar da Taxonomia do PG42, na qual consta a codificação e links que evidenciam a conclusão das Cláusulas 141 e 142.</p> <p>Victor Prosdocimi realizou a leitura da Nota Técnica do Nota Técnica Aprovação da Taxonomia do Programa PG42</p>

	<p>As apresentações constam em memória de áudio/vídeo, documentais e estão disponíveis para eventuais consultas.</p> <p>Marcello Sacco, representante da auditoria E&Y, pontuou que a apresentação da Fundação Renova, aparentemente, seguiu o que foi proposto pelo CIF na Deliberação nº 556. A E&Y está apoiando as CT's na revisão das Taxonomias e se colocou à disposição, informou que o responsável no acompanhamento do PG42 irá revisar a codificação.</p> <p>Victor Prosdocimi solicitou a Fundação Renova que gere o link do sharepoint para os membros da CT para que tenham fácil acesso.</p>
Aprovação	<u>Levado a aprovação, registro que foi aprovada a Nota Técnica CTEI nº 118/2022 - Taxonomia do Programa PG42</u>
Encaminhamento 70.8	A CTEI encaminhará ao CIF resposta sobre a Taxonomia do PG42.

4- Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)

Pauta	Discussão
a. Informe do GT-AGROPEC	<p>Cláudio Paiva informou sobre a inversão de pauta, com a pauta do PG17 anterior ao GT-Desenvolve.</p> <p>Frederico Ozanam, representante da SEAPA/MG e coordenador do GT-Agropec informou que foi realizada reunião do GT no dia 18/10/2022, e os pontos de pautas foram: A Fundação Renova apresentou resposta ao ofício CTEI 052/2022 quanto ao PASEA, referente as construções e possível pagamento aos atingidos, número de atingidos, construções complexas e simples realizadas, atingidos que receberam recursos, informando que foi peticionado à 12ª Vara Federal a possibilidade de pagamento aos atingidos das estruturas que ainda faltam, podendo optar pela construção dessas estruturas ou utilizar o recurso para outra ação que possa ajudar a questão da produção. Nesse ponto ficou encaminhado no GT que A CTEI encaminhará ofício ao CIF solicitando que interceda junto ao juízo da 12ª Vara Federal visando a celeridade quanto a decisão da Petição no que tange a autorização de pagamento aos atingidos das estruturas. PSA – Apresentação de resposta pela Fundação Renova ao ofício CTEI 052/2022, informando quantos atingidos receberam este recurso? Valor correspondente? Cronograma de pagamento? Localização? A Fundação Renova informou que esta aguardando informações do PG25, ficando como encaminhamento do GT que a CTEI encaminhará ofício à CT-FLOR (PG25) solicitando as informações sobre o PSA. Apresentação de resposta ao ofício CTEI 062/2022, informando sobre o acesso detalhado aos dados do ISA para auxiliar o pesquisador da EPAMIG, sr. José Mário Lobo Ferreira na análise dos dados na revisão do índice do indicador. Foi respondido pela FR que está de acordo com a liberação dos dados e será repassado ao pesquisador da EPAMIG. Verificaremos a possibilidade com o pesquisador de realizar uma reunião específica no mês de dezembro/2022, juntamente com os técnicos da FR que aplicam a ferramenta. Apresentação de resposta pela Fundação Renova ao ofício CTEI nº 064/2022, informações quanto à Natureza dos valores indenizatórios pagos aos Atingidos, visando que essa informação possa complementar o que foi respondido pelo MAPA. Será encaminhado ofício pela CTEI ao MAPA com as informações repassadas pela FR, para que o MAPA faça as devidas orientações. Ao final do GT a FR apresentou o</p>

	<p>acompanhamento do PG17, informando o fornecimento de mini ETE's (Estação de Tratamento de Esgoto) no Alto do Rio Doce, e foi solicitado à FR que no próximo acompanhamento do PG17 apresente o detalhamento do funcionamento desse sistema. Foi solicitado por uma atingida que a FR traga informações detalhadas das ações realizadas no município Naque/MG.</p> <p>Abílio Vilela, Assessor Técnico da Comissão de Atingidos Rio Doce/MG, Sta. Cruz do Escalvado/MG e Ponte Nova Chopotó/MG, complementou sobre o pagamento em pecúnia apresentado pela FR, de buscar o entendimento do CIF sobre o endosso ao protocolo da FR junto à 12ª Vara Federal e se caso o entendimento for favorável a manifestação do MPF e também da AGU, que ambos façam a manifestação a pedido dos atingidos de forma favorável para que o processo caminhe de forma mais rápida.</p> <p>Maurício Kowarick, representante da Fundação Renova, esclareceu que o pagamento da pecúnia é um pagamento para o produtor sobre a estrutura que ele receberia pelo PASEA e poderá fazer o uso do recurso financeiro pelo que bem entender, não precisará ser aplicado em estrutura ou se comprometer a fazer alguma melhoria. Informou que o produtor estará acompanhado pela assistência técnica para aqueles que têm a ATER ou os que irão querer. Sobre a mini ETE informou que está dentro do PASEA, essa atividade não é extensível a Jusante de Candonga, só está no Alto Rio Doce. Sobre as informações das ações realizadas em Naque será apresentado como ponto de pauta na reunião do GT.</p> <p>Jóeci Miranda, representante da Comissão de Atingidos de Aracruz/ES, solicitou que a transparência não seja realizada somente para o município de Naque, mas todos os territórios atingidos, especialmente Aracruz/ES. Moisés Gomes da Silva, representante da Comissão de Atingidos Periquito/MG, solicitou que a FR também apresente as ações realizadas no município de Periquito/MG.</p> <p>Maurício Kowarick pontuou que não há problemas em apresentar alguns municípios, mas todos os municípios do PG17 fica inviável a apresentação. E no caso de Aracruz não está na área de atuação.</p> <p>Frederico Ozanam sugeriu que em cada reunião do GT-Agropec a FR apresente as ações realizadas em pelo menos dois municípios, iniciando pelos municípios de Periquito e Naque no próximo GT.</p>
<p>Encaminhamento 70.2</p>	<p>Para o próximo GT-AGROPEC terá como ponto de pauta apresentação da Fundação Renova das ações realizadas nos municípios de Periquito e Naque.</p>

5. Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)

Pauta	Discussão
<p>a. Informes GT-PG16</p>	<p>Alejandro, representante da SEAG/ES, informou que a reunião do GT-PG16 foi realizada no dia 18/10/2022.</p>
<p>b. Apresentação análise do Laudo Pericial da Segurança do Alimento Pescado</p>	<p>Jóeci Miranda, representante da Comissão de Atingidos de Aracruz/ES, informou que diante do Laudo que a AECOM apresentou foi realizado pela comissão Atingidos de Aracruz uma análise que contém dois levantamentos: o primeiro que o laudo apresenta algumas falhas metodológicas, e o segundo com base nos resultados apresentados e nos demais impactos do desastre.</p>

no Rio Doce, foz e região marinha (Jóeci Miranda - membra CTEI e representante da Comissão de Atingidos de Aracruz/ES

Assim, apresentou a análise do Laudo Pericial da Segurança do Alimento Pescado no Rio Doce, Foz e região marinha AECOM – ID 1279600785.

A apresentação consta em memória de áudio/vídeo, documental e estão disponíveis para eventuais consultas.

Braz Clarindo, representante da Associação de Camaroeiros de Vitória/ES, pontuou que a área proibida é de até 20m de profundidade, abrangendo de Barra do Riacho até Degredo-Linhares/ES, que na realidade é até Pontal do Ipiranga, há um corredor que vai da beira da praia até o cascalho, onde não pode ser feita a pesca de arrasto. No período de frente fria a ressaca faz as ondas ficarem de 3 a 4 metros de altura, essas ondas empurram os rejeitos para praia, vegetação e também atingem os animais terrestres. Com a experiência de 35 anos de mar, a corrente marítima puxa o animal para uma profundidade maior, exemplo o camarão sete barba que acaba sendo capturado na profundidade de 45 metros, não em grande quantidade. O laudo foi realizado em que época? E no período curto? A embarcação que foi utilizada para o laudo trabalha com mar manso e as análises precisam serem feitas também no período das ressacas. Assim, a situação não é só da pesca de arrasto, mas o fundamental são as correntes marítimas, as ressacas e as grandes ondas. Há uma dificuldade de comercialização do camarão, devido a credibilidade do camarão e do pescado no Espírito Santo. Os preços de venda do camarão estão baixos e o custo de trabalho estão elevados. Importante também é a saúde das pessoas e não há preocupação de realizar laudo de como está a saúde da população ribeirinha que foi atingida pelos rejeitos. A Fundação Renova é representante das empresas responsáveis pelo “crime”. Informou que não houve divulgação da proibição da pesca e ficou sabendo quando foi multado.

Jóeci Miranda complementou que a contaminação não irá finalizar agora e o processo de atendimento aos atingidos e aos territórios atingidos precisam ser melhor avaliados, principalmente com os pescadores e agricultores. Planos de Saúde municipais foram ajuizados pela Fundação Renova.

Benilde Madeira parabenizou a análise realizada e pontuou que até os dias de hoje os rejeitos descem pelo rio. Em Aimorés, a descarga da Hidrelétrica revira os rejeitos novamente. A maioria dos pescadores profissionais não estão pescando para vender. A Secretaria de Aquicultura e Pesca deveria ter a consciência sobre a previdência e deveria ter sido incluído dentro do TTAC. Solicitou que empresa responda junto ao MPF em relação ao Laudo, o período que foi realizado e qual a frente fria que se encontrava na região.

Rodolfo Zulske, pescador Governador Valadares/MG, pontuou sobre as questões do INSS, se o pescador parar a atividade perde-se direito social e trabalhista. Tratando-se de manter ou não a pesca reduzida a portaria foi realizada para garantir direito social e trabalhista, não prevendo a renda. Sobre o fechamento da pesca total, deve-se ter muito cuidado, pois necessita de realização de laudos mais aprimorados, pois a proibição seria generalizada para outros serviços, como restaurantes e praias, uma vez que pode ser muito mais prejudicial. Disse também, que as Usinas estão esvaziando os grandes lagos da região na época das chuvas e o governo do estado precisa de se posicionar.

Vítor Wilson Cocco, representante a Comissão Atingidos Conceição da Barra/ES, parabenizou pela apresentação e ponderou que fechar a pesca por completo cabe a Justiça. Necessita de análise de saber qual o peixe que pode ser pescado, qual é a profundidade. Em Itaúnas/ES há pessoas que deixaram de pescar, pois não há autonomia de pescar no fundo do mar, outros já se

	<p>adequaram com equipamentos para pesca de profundidade. Assim, o pescador precisa de suporte e capacitação, equipamentos e barcos. As questões das marés e das chuvas os rejeitos se deslocam.</p> <p>Elis Licks, representante da SETADES/ES, parabenizou a comissão de Aracruz pela apresentação do parecer e que o eixo 6 é importante para o PG16, pois esta relacionado a contaminação do pescado. Está sendo discutido em Intercâmara pelo CIF entre as CT's BIO, SHQA e Saúde, e estão aguardando um posicionamento da ANVISA, do Ministério da Saúde, do MAPA e da Agência Nacional de Águas, após esses pareceres será apresentado o resultado.</p> <p>Maria da Penha Rocha da Conceição, representante da Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado/MG, informou que também estão elaborando uma análise. Disse que o Juiz da 12ª Vara Federal irá se reunir com todos os órgãos. Foi informado ao MPF que estão tirando rejeitos do lago e jorgando no rio.</p> <p>Frederico Ozanam mencionou que no laudo realizado dos 10 pontos analisados 04 pontos foram em áreas de cultivos de peixe e não foram encontrados agentes contaminantes nos peixes cultivados. Reforçou a importância da aquicultura e dos pescadores utilizarem essa atividade.</p> <p>Tomás Málaga, representante da FGV/MPF, perguntou qual procedimento que será tomado, uma vez que é esse assunto é recorrente. Acredita que o CIF estaria muito disposto a ouvir, pois é uma reparação, não é uma compensação.</p>
<p>Encaminhamento 70.9</p>	<p>Os membros Alejandro e Elis Licks farão uma minuta de ofício para que a CTEI encaminhe as Câmaras Técnicas correlatas ao tema e para SECEX/CIF, solicitando as informações e comunicar a CTEI as providências adotadas.</p>
<p>c. Informações da visita técnica realizada ao Projeto de Reestruturação e Incremento da Piscicultura Social – APARD, em Governador Valadares/MG (coordenação PG16)</p> <p style="text-align: right;">GT-</p>	<p>Ana Ivone, representante da ADERES/ES, relatou sobre a visita técnica realizada ao Projeto de Reestruturação e Incremento da Piscicultura Social – APARD, em Governador Valadares/MG, que foi realizada no dia 17/10/2022. A visita técnica foi realizada pelo Renato Cardoso (MAPA), Frederico Ozanam (SEAPA/MG) e Ana Ivone (ADERES/ES). A APARD é uma OSCIP e tem um projeto social de piscicultura com atingidos, com a pretensão de ampliação da piscicultura. Será realizado uma Nota Técnica sobre o projeto e com os relatos da visita.</p> <p>Jóeci Miranda pontuou que não há uma visão contra as pessoas beneficiárias do projeto, o que foi amplamente debatido na CT é o vínculo direto que o proprietário possui com a Vale.</p> <p>Alejandro informou que equipe que realizou a visita técnica ao Projeto da APARD elaborará Nota Técnica.</p> <p>Vitor Cocco perguntou se o projeto é aberto a qualquer pessoa que queira participar e solicitou que o projeto fosse disponibilizado. Ana Ivone respondeu que há uma seleção para participar do projeto, com critérios que consta no projeto. Cláudio Paiva informou que o projeto será enviado para os atingidos via Fundo Brasil.</p>
<p>Encaminhamento 70.10</p>	<p>A equipe que realizou a visita técnica ao Projeto da APARD elaborará Nota Técnica.</p>
<p>Encaminhamento 70.11</p>	<p>Encaminhar o projeto APARD ao Fundo Brasil para envio e conhecimento dos atingidos</p>

Considerações Gerais	
Pauta	Discussão
Informes	Cláudio Paiva informou que a 71ª RO da CT-EI será realizada na cidade de Vitória/ES de forma presencial, nos dias 22/11 e 23/11/2022. A Convocatória será encaminhada até o dia 20/10/2022.

Finalmente, o coordenador suplente da CT-EI, sr. Cláudio Paiva, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **70.ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às doze horas e cinquenta e sete minutos do dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e dois.

Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 23 de novembro de 2022, na 71ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF.

Cláudio de Paiva Ferreira
Coordenador Suplente
da Câmara Técnica de Economia e Inovação